



APRESENTAÇÃO

O INSTITUTO ABRAÇO de Comunicação, Tecnologia, Educação Social e Ciência – IA é uma associação privada sem fins lucrativos, criada em 2018, com o intuito de promover políticas públicas e desenvolver projetos para melhorar a vida das pessoas em todos os lugares com ações de combate as desigualdades, promovendo a prosperidade e o bem estar através de campanhas de educação, proteção ao meio ambiente e enfrentamento às mudanças climáticas e utilizando tecnologia a fim de gerar informação com qualidade, equidade e contemporaneidade, apoiando, desta forma os tomadores de decisões em relação a investimentos em tecnologia educacional, social e ambiental.

O Instituto Abraço desenvolve atividades relacionadas à conservação e manejo de águas no ambiente urbano e rural, regularização fundiária, saneamento ambiental e educação, envolvendo populações vulneráveis e fragilizadas. Estas ações contribuem direta ou indiretamente para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 3, 4, 5, 6, 7, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 16 e 17 propostos pela ONU.

O Instituto Abraço é signatário do Pacto Global da ONU - Rede Brasil através da Plataforma Ação Pela Água e Oceano, colaborando para a construção de uma agenda de governança em água e oceanos, engajando empresas na economia circular, visando ações para o net positivo da água e recuperação de recursos.

O Instituto Abraço é membro da **Coalizão Clima, Florestas e Agricultura** formada por diferentes vozes em prol da liderança do Brasil em uma nova economia de baixo carbono, competitiva, responsável e inclusiva. Participa da **Oliveira Foundation** com foco na formação de líderes sociais e educadores. Participa da **Climate Reality Leadership Corps** que busca catalisar soluções para a crise climática global. É representante do terceiro setor no **Conselho de Saneamento Básico de Porto Velho**. É membro participante da INSOP-GLOSOLAN – **International Network on Soil Pollution** e Rede Global de Laboratórios de Solo (GLOSOLAN) ambas promovidas pela FAO.

Participa **Programa Rede Amazônia: Morar, Conviver e Preservar** que visa executar a regularização fundiária urbana (REURB) em áreas da União repassadas para os municípios nos estados da Amazônia Legal. Este Programa coordenado pela Universidade Federal do Pará e pelo Ministério das Cidades teve como objetivo formar grupos estaduais com capacidade técnica de executar REURB, suprindo os gargalos metodológicos, tecnológicos e de recursos humanos encontrados nos municípios. Hoje o Grupo Técnico de Rondônia do Programa Rede Amazônia faz parte do Comitê Interinstitucional de Regularização Fundiária do estado de Rondônia, liderado pela Corregedoria Geral da Justiça de Rondônia. Neste projeto o IA desenvolve atividades relacionadas ao diagnóstico social e a tecnologia da informação.

Além destas, o Instituto Abraço possui iniciativas em parceria com a Prefeitura Municipal de Porto Velho e Universidade Federal de Rondônia, voltadas para o monitoramento hídrico; atividades em parceria com a ONG Elo Green Amazônia relacionadas ao gerenciamento de resíduos sólidos, atividades em parceria com a VEPEMA – Vara de Penas e Medidas Alternativas do Tribunal de Justiça de Rondônia, para utilização da mão de obra de reeducandos nos seus projetos ambientais urbanos. Conta com equipe multidisciplinar de profissionais voluntários na área de assistência social, tecnologia da informação, engenharia, saneamento, arquitetura, gestão ambiental, cidades inteligentes e pedagogia.

Além disso, o IA tem cooperado desde 2019, no diagnóstico de demandas e urgências relativas à proteção social, saneamento e saúde. Sua equipe atuou no atendimento presencial da população vulnerável da Vila Princesa em Porto Velho, especialmente no momento de agravamento da pandemia causada pelo Coronavírus. Vale ressaltar que a Vila Princesa é uma comunidade carente nascida as margens do lixão de Porto Velho, na qual a grande maioria dos moradores sobrevivem do trabalho de “catação” direta de materiais no lixão e não possuem acesso à água tratada e esgotamento sanitário.

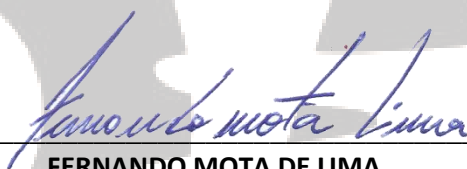


Em 2020 e 2021 o IA submeteu projeto para FALM – Fundação André e Lucia Maggi, e para o IDEC – Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor, e através destes projeto foi possível montar e instalar sistemas de captação de água da chuva em residências da Vila Princesa, proporcionando o acesso à água para moradores desta comunidade. Também foi possível executar atividades de educação sanitária, tratando de temas como a importância da preservação hídrica e do saneamento para saúde, qualidade de vida e dignidade humana, com crianças e jovens do local.

No final de 2022 foi submetido o projeto Pronascente ao Edital do BASA de promoção, o qual se encontra em fase de execução. O projeto consiste em trazer à sociedade a discussão sobre a importância de se preservar as características naturais dos cursos d’água em áreas urbanas, fazendo com que a população perceba o valor do equilíbrio ambiental proporcionado pela presença da água.

Em 2023 o Instituto Abraço aprovou o PROSAÚDE Rural que visa elaborar diagnóstico das condições sanitárias e de saúde da população residente em assentamentos de agricultura familiar em cinco municípios do Estado de Rondônia. Continuamos apoiando o Projeto Rede Amazônia e o Comitê Interinstitucional da Corregedoria do Tribunal de Justiça de Rondônia nas áreas de tecnologia da informação e análise social para REURB.

A **promoção** de benefícios sociais, significativos e duradouros é um dos princípios adotados pelo Instituto Abraço que visa apoiar a infraestrutura e o desenvolvimento de alternativas sociais e tecnológicas a fim de garantir direitos fundamentais como saúde, educação, segurança e segurança alimentar, para a promoção do **BEM COMUM**. O **PROGRAMA HORTAS URBANAS** em espaços ociosos de Porto Velho possui como foco principal a produção de alimentos saudáveis, a preservação e manutenção das nascentes e igarapés, e a promoção do protagonismo cidadão. Hoje tramita junto à Prefeitura o pleito para concessão das áreas verdes que margeiam o braço do igarapé da Penal entre as avenidas Guaporé e Imigrantes para executar este projeto de maneira legal no município. Concomitante a produção de alimentos, os locais destinados ao Programa Hortas Urbanas se constituirão em Ecopontos, onde pode ser trocado os alimentos produzidos por materiais recicláveis, mediante a parceria com cooperativas que atuam no setor.



FERNANDO MOTA DE LIMA
PRESIDENTE

ODS
NOS
MUNICÍPIOS
DE RONDÔNIA



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL
17 OBJETIVOS PARA TRANSFORMAR NOSSO MUNDO

